

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

PERFIL DO CLIENTE E QUANTITATIVO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Isabela Shumaher Frutuoso

Lucia Marinilza Beccaria, Marcia Valeria Caldeira Angelucci

Instituição: Programa de Aprimoramento em Terapia Intensiva, Hospital de Base de São José do Rio Preto, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP- São José do Rio Preto (SP), Brasil.

Objetivo: Identificar, através do instrumento de classificação de paciente de PERROCA , o quantitativo dos profissionais de enfermagem de UTI, relacionando a pontuação média estabelecida pelo COFEN, pelo cálculo de Gaidzinski comparando com o quantitativo real. Trata-se de uma pesquisa de campo, prospectiva, de abordagem quantitativa do tipo descritivo-exploratória, realizada em duas Unidades de Terapia Intensiva – Adulto de um hospital de grande porte do interior de São Paulo. **Métodos:** Utilizou-se o instrumento de classificação de pacientes, de PERROCA, como medida de carga de trabalho de enfermagem na assistência, aos pacientes de alta dependência de enfermagem e foi feita a correlação entre o quantitativo de profissionais de enfermagem obtido através da fórmula de Gaidzinsk , COFEN e o Real. **Resultados:** Em relação à categoria enfermeiro, o valor preconizado pelo COFEN é maior do que o encontrado na estimativa da escala de pessoal de enfermagem, e ainda o dobro se comparada com a de Gaidzinski. Em relação aos técnicos e auxiliares de enfermagem, o valor preconizado pelo COFEN e encontrado através do cálculo de Gaidzinsk é inferior ao encontrado na escala de pessoal de enfermagem. Então podemos concluir que nas UTIs analisadas optou-se pela contratação de maior número de técnicos e auxiliares de enfermagem, ao invés de enfermeiros. **Conclusão:** As instituições investigadas embora tenham mostrado certa diversidade na distribuição por categoria profissional da equipe de enfermagem, estão muito aquém dos percentuais recomendados pelo COFEN e pelo cálculo de Gaidzinski. Torna-se, dessa forma, fundamental a conscientização de que quando o enfermeiro é a categoria profissional predominante no cuidado direto ao paciente, o resultado da assistência torna-se mais efetivo e eficaz.